



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A experiência fenomenal do aprendizado em dança de salão e as relações entre corporeidade e consciência
<b>Autor</b>	LUCAS SOARES VICTORINO
<b>Orientador</b>	WILLIAM BARBOSA GOMES

A relação entre corporeidade e consciência tem sido ponto de intersecção entre a fenomenologia e as ciências cognitivas. Nesse estudo, movimentos corporais são utilizados para compreender como atos reflexivos e voluntários se transformam em atos prerreflexivos e involuntários. O processo cognitivo em estudo é o fluxo da consciência, em particular na transição da reflexividade (voluntária) para a prerreflexividade (involuntária) mediada pela corporeidade. Deste modo, a tomada de consciência em habilidades motoras complexas pode ser explicada por abordagem ecológica, fenomenológica e presentacionista na qual o ambiente intenta a aprendizagem, ou por abordagem representacional e cognitiva na qual a repetição intenta a aprendizagem. No entanto, como a expressividade espontânea do movimento (prerreflexividade) é percebida e verbalmente manifesta pelos dançantes? O objetivo do estudo é demonstrar como um movimento voluntário se transforma em movimento involuntário, tendo como referência a situação cotidiana da aprendizagem de dança de salão. Na verdade, o repertório de aprendizagens necessárias às demandas cotidianas requer continuamente tal transformação, desde a aprendizagem de escovar dentes a dirigir automóvel. Participaram da pesquisa 15 homens experientes na dança de salão e 15 novatos, idade entre 16 e 50 anos, recrutados em escolas de dança na cidade de Porto Alegre. Foram escolhidos homens porque são eles que, além de executar o próprio passo, conduzem os passos da dama. Os participantes foram solicitados a realizar a tarefa de distinguir e ordenar os instantes (micropartes) do passo “facão com saída redonda” por meio do aplicativo *Structural Dynamic Analysis – Motoric* (SDA-M), e uma parte deles respondeu a uma entrevista para relatar a experiência fenomenal da aprendizagem da dança e do dançar. Os dados do SDA-M foram submetidos a análises de *cluster* que compuseram dendogramas, demonstrando a hierarquia dos instantes do movimento por participante ou por grupo. Os experientes demonstraram dendogramas significativos e semelhantes entre si, definindo o eixo representacional para o movimento. A experiência fenomenal como descrita pelos participantes subsidiam argumentos tanto da abordagem presentacional quanto representacional, que de certo modo revive a condição ambígua da experiência e a fertilidade interpretativa das teorias. Foram atendidas às exigências regulamentares da ética em pesquisa científica.